

O **Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016**, tem como objetivo orientar os participantes e interessados no mercado de renda fixa brasileiro em relação ao processo de emissão desses papéis e também contribuir para o seu desenvolvimento no País.

Os Títulos Verdes (green bonds, no mercado internacional) são títulos de dívida usados para captar recursos com o propósito de implantar ou refinarar projetos e compra de ativos capazes de trazer benefícios ao meio ambiente ou ainda contribuir para amenizar os efeitos das mudanças climáticas.

São exemplos de instrumentos financeiros regulamentados no Brasil com potencial de enquadramento como Títulos Verdes: Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), debêntures, debêntures incentivadas de infraestrutura, Letras Financeiras (LF), notas promissórias, Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI).

O guia é destinado a potenciais emissores destes papéis (como empresas e instituições financeiras), coordenadores (também chamados de underwriters, são contratados pelo emissor para atuar na estruturação da operação), investidores, agentes de avaliação externa e outros participantes.

Confira abaixo o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016.

[Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil](#)

Fonte: [Febraban](#), acessado em 22.11.2016.